



**Relatório Trimestral  
2º Trimestre 2008**



O presente relatório analisa a actividade desenvolvida pelo OPART no primeiro semestre de 2008 e enquadrada na temporada 2007/08. Todas as produções previstas no plano de actividades para 2008 neste período foram realizadas.

Durante os primeiros dois trimestres de 2008 foram apresentadas as produções:

<b>OPERAS</b>	<b>SINFÓNICA</b>	<b>BAILADO</b>	<b>DIGRESSÕES</b>	
Das Märchen	Concertos no CCB [4]	O Lago dos Cisnes	<b>Nacionais</b>	<b>Internacionais</b>
La Clemenza di Tito	Foyer Aberto no São Carlos [23]	O Baile dos Cadetes	Teatro Municipal de Almada - Flauta Mágica	Brasil - Pedro e Inês - CNB
Aleko/Francesca de Rimini	Centenário da Morte de Alfredo Keil	Cantatala/Frontline	Município de Portalegre - TNSC	
A Flauta Mágica (Sub-16)			Teatro Micaelense - Açores - TNSC	
Les Contes d'Hoffmann			Teatro Micaelense - Açores - CNB	
Tosca			Teatro Municipal de Almada - CNB	
			Centro Cultural Vila Flor - Guimarães - CNB	
			Teatro Aveirense - CNB	
<b>OUTROS</b>			Município de Portimão - CNB	
Congresso "Modos de Narrar"			Teatro Municipal de Torres Novas - CNB	
Breves Palavras			Casa das Mudanças - Calheta - Madeira - CNB	
			Centro Cultural de Ílhavo - CNB	
			Teatro Municipal de Vila Real - CNB	
			Teatro Municipal da Guarda - CNB	

Ao compararmos os objectivos dos indicadores de actividade apresentados no Plano de Actividades com os valores destes primeiros seis meses verificamos que já foram atingidos 66% dos valores previstos para o número de espectáculos e 75% para o número de espectadores. Estes graus de execução são bastante positivos e indiciam que nos aproximaremos dos objectivos traçados para o ano 2008.

Indicadores	Identidade Artística	Indicadores Específicos	Metas	Objectivo	Acum	% execução
				2008	2º trim 2008	2º trim 2008
Nº de Espectáculos	TNSC	· Líricos no TNSC (público em geral)	Total Líricos	55	41	75%
		· Líricos no TNSC (público escolar)				
		· Líricos (itinerâncias e colaborações)				
	· Outros espectáculos no TNSC	Total Outros Espectáculos	54	33	61%	
	· Outros (itinerâncias e colaborações)					
	<b>Nº Espectáculos TNSC</b>				109	74
CNB	Total CNB	· CNB no T.Camões (público em geral)	63	39	62%	
		· CNB no T.Camões (público escolar)				
		· CNB (itinerâncias e colaborações)				
Nº de Espectadores	TNSC	· Líricos no TNSC (público em geral)	Total Líricos	25.000	23.614	94%
		· Líricos no TNSC (público escolar)				
		· Líricos (itinerâncias e colaborações)				
	· Outros espectáculos no TNSC	Total Outros Espectáculos	8.300	5.456	66%	
	· Outros espectáculos * (itinerâncias e colaborações)					
	<b>Nº Espectadores TNSC</b>				33.300	29.070
CNB	Total CNB	· CNB no Teatro Camões (público em geral)	18.000	9.473	53%	
		· CNB no Teatro Camões (público escolar)				
		· CNB (itinerâncias e colaborações)				
Totais	<b>Nº Espectáculos</b>			172	113	66%
	<b>Nº Espectadores</b>			51.300	38.543	75%

Os indicadores de nº de espectadores acima analisados são os propostos no Plano de Actividades e no Contrato Programa incluem bilhetes vendidos e espectadores presentes nos espectáculos de entrada livre. Não têm em linha de conta o número de espectadores que assistem a espectáculos do TNSC e da CNB que são vendidos a outros promotores – Autarquias, teatros municipais, etc. (OPART não é o promotor do evento). Se quisermos aferir a quantas pessoas chegam as produções do OPART esses espectadores devem ser considerados e teríamos um total de 43.584 espectadores (13.694 da CNB e 29.890 do TNSC).

## RESULTADOS

Foi assumido o princípio da especialização na elaboração das contas que apresentamos de seguida, tendo sido especializados os custos e proveitos das produções realizadas no período, do pessoal, da compensação indemnizatória e apoio mecenático.

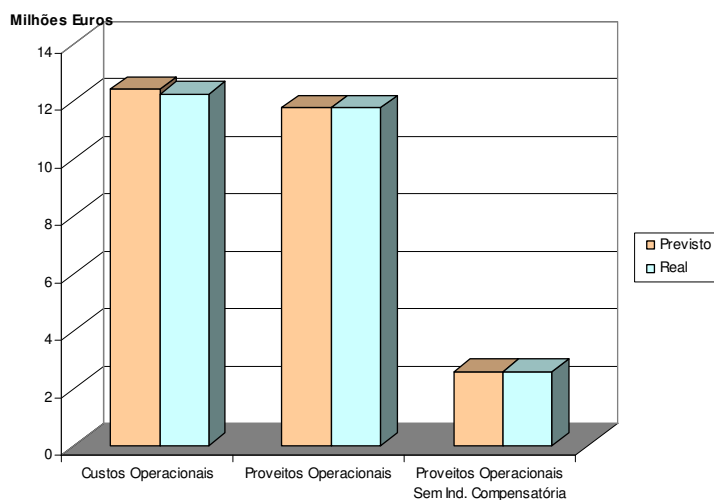
### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL VERSUS REAL

Contas de CUSTOS E PERDAS	2º Trimestre 2008		
	Previsto Acumulado	Real Acumulado	Var.
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	1.900	2.607	37,2%
Fornecimentos e serviços externos :			
<i>Honorários e trabalhos especializados :</i>			
<i>Estudos, pareceres, projectos e consultorias</i>	56.000	23.904	-57,3%
<i>Contratação ocasional de profissionais de bailado, canto lírico e musica</i>	1.658.476	1.740.364	4,9%
<i>Outros FSE</i>	2.524.665	2.625.123	4,0%
Custos com o pessoal :			
<i>Remunerações e encargos sociais :</i>			
<i>Órgãos sociais</i>	125.781	106.859	-15,0%
<i>Pessoal</i>	7.599.160	6.999.744	-7,9%
<i>Custos diversos com pessoal</i>	117.998	143.474	21,6%
Amortizações, ajustamentos e provisões :			
<i>Amortizações</i>	317.234	136.481	-57,0%
Custos e perdas operacionais diversos	0	457.572	
<b>(A)</b>	<b>12.401.213</b>	<b>12.236.127</b>	<b>-1,3%</b>
Juros e custos similares :			
<i>Juros suportados</i>	0	67	
<i>Diferenças de câmbio desfavoráveis</i>	0	257	
<i>Custos e perdas financeiras diversos</i>	0	602	
<b>(C)</b>	<b>12.401.213</b>	<b>12.237.053</b>	<b>-1,3%</b>
Custos e perdas extraordinários	0	78.625	
<b>(E)</b>	<b>12.401.213</b>	<b>12.315.678</b>	<b>-0,7%</b>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	0	0	
<b>(G)</b>	<b>12.401.213</b>	<b>12.315.678</b>	<b>-0,7%</b>
Resultado líquido do exercício	-360.771	-85.156	-76,4%
	<b>12.040.443</b>	<b>12.230.522</b>	
<b>Contas de PROVEITOS E GANHOS</b>			
Vendas e prestações de serviços	1.541.018	1.602.549	4,0%
Subsídios à exploração	10.224.935	10.120.218	-1,0%
Proveitos e ganhos operacionais diversos	0	42.900	
<b>(B)</b>	<b>11.765.953</b>	<b>11.765.667</b>	<b>0,0%</b>
Rendimentos de tit. negociáveis e de out. aplic. financeiras :			
<i>Rendimentos de aplicações e outros inv. financeiros</i>	35.000	9.850	-71,9%
<i>Rendimentos de imóveis</i>	0	0	
Outros juros e proveitos similares :			
<i>Diferenças de câmbio favoráveis</i>	0	466	
<b>(D)</b>	<b>11.800.953</b>	<b>11.775.982</b>	<b>-0,2%</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	239.490	454.540	89,8%
<b>(F)</b>	<b>12.040.443</b>	<b>12.230.522</b>	<b>1,6%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-635.260</b>	<b>-470.461</b>	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>35.000</b>	<b>9.390</b>	
<b>Resultado Corrente</b>	<b>-600.260</b>	<b>-461.071</b>	
<b>Resultado Extraordinário</b>	<b>239.490</b>	<b>375.915</b>	
<b>Resultado Antes Impostos</b>	<b>-360.771</b>	<b>-85.156</b>	

Notas:

- 1) Custos Operacionais Diversos incluem impostos, pagamento de direitos com propriedade industrial, ofertas e quotizações.
- 2) Amortizações dos bens TNSC e CNB têm igual valor em Prov. Extraordinários pelo reconhecimento do proveito do seu financiamento.

Os resultados operacionais verificam um desempenho 25,9% acima do previsto (-470.461€ contra -635.260€) em reflexo da manutenção dos Custos Operacionais 1,33% abaixo do orçamentado:



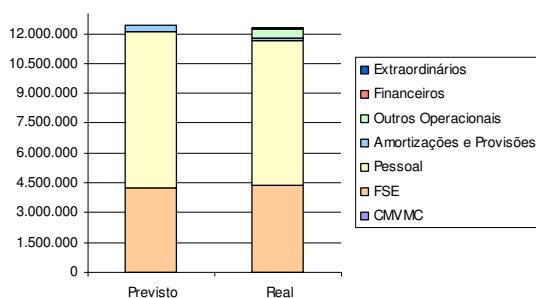
Se analisarmos mais detalhadamente as diferentes rubricas de Custos percebemos que os FSE superiores ao previsto em 3,5% são mais que compensados pela redução de 7,6% nos Custos com Pessoal.

Dentro dos FSE os custos com *Contratação ocasional de profissionais de bailado, canto lírico e música* foram os que mais excederam o previsto. No entanto, parte significativa da redução nos Custos com Pessoal é precisamente com os custos variáveis com produções:

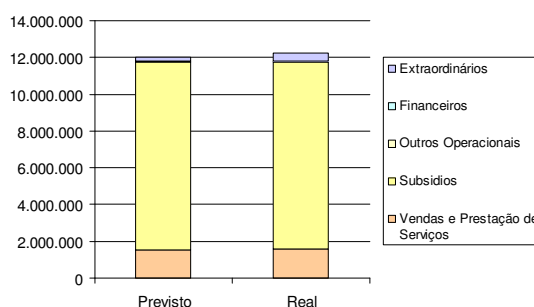
	Previsto	Real	
<b>Custos Estrutura - Fixos</b>	<b>8.425.281</b>	<b>8.056.265</b>	<b>-4%</b>
Custos com Pessoal Fixos	7.393.096	7.047.111	-5%
FSE	1.032.185	1.009.154	-2%
<b>Custos com Produção - Variáveis</b>	<b>3.656.798</b>	<b>3.583.202</b>	<b>-2%</b>
Custos Com Pessoal variáveis com Produções Artísticas (Horas Extra e Ajudas Custo)	449.842	202.966	-55%
FSE	3.206.956	3.380.236	5%

Nas rubricas de proveitos temos que as vendas e prestações de serviços atingiram os 1,6 M€ (4% acima do orçamentado). No orçamento considerou-se que em 2008 o nível do mecenato do Millennium BCP se manteria nos valores de anos anteriores, i.e., 1 M€. Como o contrato assinado e em vigor a 30 Jun. considera 0,5M€ para 2008 foi este o valor especializado.

Distribuição de Custos



Distribuição de Proveitos



Quer os proveitos quer os custos extraordinários apresentam valores acima do esperado. Uma parte dessas rubricas reflecte diversas correcções com origem no balancete de abertura e detectadas a partir das conciliações. Também as Amortizações dos bens que transitaram do Teatro Nacional de São Carlos e da Companhia Nacional de

Bailado são compensadas por igual valor de Proveitos Extraordinários por reconhecimento de proveitos diferidos referentes ao seu financiamento sendo nulo o seu impacto nos resultados.

### Resultados por Grupo de Projecto

	em Euros		
	PROVEITOS	CUSTOS	VALOR LIQUIDO
Estrutura	572.801	8.507.947	-7.935.146
Ind. Compensatória e Mecenas	9.964.306	0	9.964.306
Operas	1.067.433	2.859.462	-1.792.029
Concertos	16.807	273.197	-256.391
Digressões	265.654	376.715	-111.060
Bailados CNB	185.354	269.762	-84.409
Outros Serviços	158.167	28.595	129.572
<b>Total</b>	<b>12.230.522</b>	<b>12.315.678</b>	<b>-85.156</b>

- Notas:
- 1) Proveitos de Estrutura incluem a cedência permanente de espaços, merchandising e proveitos financeiros
  - 2) As amortizações e reconhecimento dos respectivos proveitos (referentes às amortizações dos bens TNSC e CNB) estão reflectidos na estrutura
  - 3) Concertos incluem os espectáculos de entrada livre – Foyer Aberto
  - 4) Outros Serviços incluem o aluguer de espaços para eventos – Ex. Festival da Canção no T. Camões

Devemos na análise por grupo de Projecto ter em linha de conta que a Digressão ao Brasil, agendada pelo Ministério da Cultura no âmbito das comemorações dos 200 anos da chegada da corte ao Brasil, tem um impacto nos resultados de 180 mil euros negativos sendo que no orçamento estava prevista a obtenção de apoios que iriam cobrir a totalidade de custos. Esse pressuposto não se verificou.

### BALANÇO

As diferenças no Imobilizado devem-se ao facto dos bens do TNSC e da CNB terem transitado pelo seu valor líquido de amortizações.

Devemos referir que os recebimentos por conta da IC prevista na proposta de Contrato Programa, apresentada pelo OPART à tutela em Ago.2007, reformulada em Dez.2007 e Jun.2008, estão contabilisticamente tratados como adiantamentos, aguardando pela celebração do Contrato-Programa para 2008 – 2009 para emissão das respectivas facturas.

Esta opção de contabilização tem reflexos no balanço que apresenta no Passivo um montante elevado em Outros Credores por via do tratamento desses adiantamentos e em Acréscimo de Proveitos pelo reconhecimento dos duodécimos da IC prevista.

Uma vez que continua por realizar o aumento de capital de 2M euros e considerando que transitou do ano anterior um total de dívidas de curto prazo de 1,9 M€, o OPART manteve a sua política de redução dos seus investimentos ao mínimo indispensável. Assim, dos 378.248€ de investimentos previstos durante os 6 primeiros meses de 2008 apenas se realizaram 91.361€ distribuídos da seguinte forma:

Equipamento Básico	75.060
Ferramentas e Utensílios	861
Equipamento Administrativo	15.006
Outras Imobilizações Corpóreas	434
<b>TOTAL</b>	<b>91.361</b>

**BALANÇO A 30 DE JUNHO 2008**

Contas POC	Contas do ACTIVO	30 Junho 2008		Var.
		Previsto	Real	
	<b>Imobilizações incorpóreas :</b>			
43 + 449	Imobilizações incorpóreas	853.793	295.221	0
483	Amortizações acumuladas - Imobilizado incorpóreo	-716.522	-86.464	0
	<b>Imobilizações corpóreas :</b>			
421 + 422	Terrenos, recursos naturais, edifícios e outras construções	532.632	98.774	0
423	Equipamento básico	2.143.122	795.384	19.283
424 + 425 + 426 + 427 + 428 + 429 + 430 + 431 + 432 + 433 + 434 + 435	Outras imobilizações corpóreas	1.041.197	300.105	8.969
4821 + 4822	Amortizações acumuladas - Terrenos, rec. nat., edifícios e out. const.	-210.411	-15.530	-7.744
4823	Amortizações acumuladas - Equipamento básico	-1.368.815	-169.340	-80.479
4824 + 4825 + 4826 + 4827 + 4828	Amortizações acumuladas - Outras imobilizações corpóreas	-834.500	-99.062	-38.003
	<b>Investimentos financeiros :</b>			
	<b>Existências :</b>			
32 @ 38	Existências	106.428	90.168	-1.007
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo :</b>			
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo :</b>			
211 @ 218	Clientes	54.860	823.274	582.931
220 + 2619 + 24 + 262 + 264 + 266	Outros devedores	7.000	114.863	6.095
281	Ajustamentos - Clientes		-633	0
288	Ajustamentos - Out. dív. de terceiros			
	<b>Títulos negociáveis :</b>		1.000.000	
	<b>Depósitos bancários e caixa :</b>			
11 + 12 + 13	Depósitos bancários e caixa	1.765.048	701.803	174.429
	<b>Acréscimos e diferimentos :</b>			
271	Acréscimos de proveitos	0	9.313.379	4.337.276
272	Custos diferidos	519.188	211.526	-295.855
	<b>Total do activo bruto</b>	<b>7.023.267</b>	<b>13.744.494</b>	5.832.121
	<b>Total de amortizações e ajustamentos</b>	<b>3.130.249</b>	<b>371.029</b>	126.225
	<b>Total do activo líquido</b>	<b>3.893.019</b>	<b>13.373.465</b>	5.705.896
Contas POC	<b>Contas do CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
	<b>Capital próprio :</b>			
51 + 521 + 522 + 53 + 54	Capital, acções, prestações suplementares e prémios	4.000.000	2.000.000	0
56 + 57	Reservas	-5.685.637	1.543.801	0
59	Resultados transitados	-968.402	-7.661.351	0
88	Resultado líquido do exercício	-360.771	-85.156	-15.478
	<b>Total do capital próprio</b>	<b>-3.014.809</b>	<b>-4.202.706</b>	-15.478
	<b>Passivo :</b>			
	<b>Provisões :</b>			
291	Pensões			
292 @ 298	Outras	1.039.870	1.030.791	-18.470
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo :</b>			
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo :</b>			
221 @ 228	Fornecedores	393.528	890.891	-142.598
24	Estado e outros entes públicos	401.859	768.080	421.430
2611 + 2612	Fornecedores de imobilizado	33.554	16.993	-109.395
270 + 283 + 285 + 286 + 287 + 288 + 289	Outros Credores	0	10.099.157	5.811.820
	<b>Acréscimos e diferimentos :</b>			
273	Acréscimos de custos	3.108.363	3.454.803	-56.162
274	Proveitos diferidos	1.930.654	1.315.456	-185.251
	<b>Total do passivo</b>	<b>6.907.828</b>	<b>17.576.171</b>	5.721.374
	<b>Total do C. Próprio e Passivo</b>	<b>3.893.019</b>	<b>13.373.465</b>	5.705.896

**INDICADORES**

	<b>Real a 30/Jun</b>	<b>Previsão para o ano 2008</b>	
VABcf Optica Produção	7.311.162	15.182.613	
nº efectivos	409	408	
<b>VABcf per capita</b>	<b>17.876</b>	<b>37.212</b>	<b>48%</b>
<b>EBIDTA</b>	<b>-333.979</b>	<b>-341.117</b>	<b>98%</b>

Durante o 1º semestre em análise já atingimos 48% da produtividade per capita a que nos propusemos para 2008 e o EBIDTA, por sua vez, já é melhor do que o total proposto para o ano. Devemos salientar que a performance da empresa no 2º trimestre foi bastante acima do esperado tendo o trimestre tido um resultado de -15.478€ contra os previstos -117.205.

	<b>Real a 31/Mar/08</b>	<b>Real a 30/Jun/08</b>
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>-55%</b>	<b>-31%</b>
<b>Solvabilidade</b>	<b>-36%</b>	<b>-24%</b>
<b>Liquidez Geral <sup>(1)</sup></b>	<b>0,64</b>	<b>1,46</b>
<b>PMP <sup>(2)</sup></b>	<b>45</b>	<b>42</b>
Capitais Permanentes / Activo Fixo	-3,44	-3,76
Passivo Total / Activo Total	155%	131%

(1) Foi retirado deste cálculo o valor do adiantamento da IC constante da rubrica de outros credores

(2) Calculado com base na RCM 34/2008

Apesar de, fruto da situação deficitária herdada pelo OPART, não se apresentarem ainda valores satisfatórios do ponto de vista da análise económica e financeira, o esforço de contenção que tem sido feito tem reflexos positivos, não só no resultado, 76% acima do previsto, mas também na recuperação de alguns rácios quando comparados com o trimestre passado e com o final de 2007.

Do ponto de vista da tesouraria este esforço reflecte-se claramente na melhoria significativa do rácio de Liquidez que se aproxima do equilíbrio e do Prazo Médio de Pagamentos que, calculado de acordo com a RCM 34/2008 que aprova o Programa Pagar a Tempo e Horas, é de 42 dias contra os 45 verificados no 1º trimestre.